

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## ANÁLISE SITUACIONAL DO TRANSPORTE DE CARGAS DURANTE O PRIMEIRO ANO DA COVID-19

*Juliana De Lima Gualberto (juliana.gualberto038@academico.ufgd.edu.br)*

*Eduardo Luis Casarotto (eduardocasarotto@ufgd.edu.br)*

O setor de transporte de cargas e passageiros enfrentou inúmeros desafios no primeiro ano da pandemia. Em alguns nichos específicos de mercado como e-commerce e produtos agrícolas, houve um expressivo aumento na demanda. Em contrapartida, o setor de passageiros conviveu com longos períodos de escassez de passageiros. Desenvolver um panorama do transporte de cargas no Brasil, durante o primeiro ano de influência da pandemia de Covid-19. O trabalho se justifica pelas mudanças e novos desafios que influenciaram o setor. O desenvolvimento de novas tecnologias e as restrições aplicadas pela pandemia mudaram o processo produtivo e operacional das organizações, bem como, em alguns casos impactaram negativamente no resultado financeiro das empresas. Esta pesquisa utiliza a metodologia descritiva, com caráter qualitativa. Também, uma análise de dados secundários de fontes como: Confederação Nacional de Transportes (CNT); Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo como principal de fonte de dados “Pesquisa de Impacto no Transporte – Covid-19” da CNT. As análises dos cenários de Covid-19, mercado de trabalho e PIB do transporte parecem estar alinhadas (ou corroboram) com a visão pessimista dos empresários do setor de transporte. A pandemia afetou significativamente o setor, impactando a demanda, o emprego e a situação financeira. Embora houvesse alguns sinais de recuperação, como as admissões no mercado de trabalho e o modesto aumento no PIB em 2021, não necessariamente apontavam para uma recuperação completa e rápida. Portanto, parece que os empresários tinham fundamentos sólidos para justificar seu pessimismo. Como limitações destaca-se a impossibilidade de separar o setor de cargas com o de passageiros, uma vez que os dados não especificavam por tipo de atuação. Como contribuições a trabalhos futuros, a

# **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

análise ex-post dos dados e consequências da pandemia podem ajudar a definir o comportamento do setor, se o pessimismo refletido não poderia por exemplo, estar maquiando um comportamento oportunista dos agentes, ou até mesmo sob a ótica da percepção da incerteza.